

O valor segurado da sua carga ainda reflete a realidade?

Como a inflação e as tarifas estão redefinindo a avaliação do risco no comércio internacional

Por Arnaldo Rotella

Diretor de Marine & Transportation para a América Latina

Durante muito tempo, definir o valor segurado de uma carga foi, essencialmente, um exercício técnico. Hoje, também exige a capacidade de antecipar a velocidade com que o cenário econômico e comercial pode mudar.

A inflação e a incerteza gerada pelas mudanças nas políticas tarifárias estão transformando o comércio internacional. No entanto, um de seus efeitos menos visíveis não está apenas na cadeia de suprimentos, mas também na forma como as empresas avaliam os riscos de suas operações e estruturam suas coberturas de seguro.

A inflação tornou-se um fator de grande impacto para o mercado segurador, especialmente no comércio internacional. Seus efeitos vão além do aumento contínuo dos preços. O grande desafio está em determinar qual será o valor real de uma carga quando ela chegar ao seu destino final e, conseqüentemente, qual deverá ser o valor segurado adequado.

A incerteza no comércio internacional continua transformando os fluxos globais de comércio e acelerando mudanças nas cadeias de suprimentos, levando as empresas a repensarem a forma como avaliam os riscos de suas operações. Como também destaca a International Union of Marine Insurance (IUMI), as tensões geopolíticas e comerciais estão criando um nível sem precedentes de incerteza para o mercado de seguros marítimos, impulsionado por riscos de guerra, tarifas e outras medidas econômicas que continuam redesenhando o ambiente do comércio internacional.

No seguro de transporte de cargas, o valor segurado deve refletir o valor da mercadoria entregue ao seu destino final. Isso exige que o segurado considere fatores como a evolução dos preços, custos logísticos, tarifas e demais despesas relacionadas. Quanto maior a incerteza econômica, maior será a complexidade para definir corretamente esse valor.

É justamente aí que surge um dos maiores desafios para as empresas. A questão já não é apenas saber quanto uma carga vale hoje, mas quanto custará para substituí-la caso um sinistro ocorra semanas ou até meses depois, em um cenário de mercado completamente diferente.

À medida que a inflação aumenta ou os prazos de transporte se tornam mais longos, a incerteza cresce na mesma proporção. Isso amplia a exposição ao risco e exige projeções cada vez mais precisas na definição das coberturas.

Uma avaliação abaixo do valor adequado pode resultar em subseguro e indenizações inferiores ao prejuízo efetivamente sofrido. Por outro lado, uma superavaliação pode gerar custos desnecessários com prêmios mais elevados, sem oferecer proteção adicional.

As tarifas acrescentam uma nova camada de complexidade. Como fazem parte do custo final da mercadoria no destino, qualquer alteração pode impactar diretamente o valor segurado. Embora normalmente sejam analisadas sob a ótica financeira ou comercial, também podem se tornar um fator determinante na forma como uma apólice responderá quando ocorrer um sinistro.

Entretanto, as tarifas não alteram apenas os custos. Elas também estão redesenhando o comércio internacional. A substituição de fornecedores, a utilização de novos portos, a adoção de rotas alternativas e a realocação de operações são estratégias adotadas pelas empresas para responder às novas barreiras comerciais. Ao mesmo tempo, cada uma dessas mudanças modifica o perfil de risco da operação.

Segundo a Allianz Commercial, aproximadamente 90% do comércio internacional continua sendo transportado por via marítima. Em um ambiente em que as cadeias logísticas evoluem constantemente, qualquer alteração nas rotas, nos tempos de trânsito ou na infraestrutura logística pode criar novas exposições que não existiam quando a apólice foi originalmente contratada. Quanto maior a transformação da cadeia de suprimentos, maior a probabilidade de que o valor segurado definido no momento da contratação deixe de refletir a realidade da operação quando um sinistro efetivamente ocorrer.

Quando o risco evolui mais rápido do que a apólice

Em nossa experiência, essas transformações costumam se tornar evidentes somente quando um sinistro acontece. É nesse momento que diferenças aparentemente pequenas entre o valor segurado e o valor real da carga, ou entre a operação originalmente avaliada e aquela que efetivamente foi realizada, podem gerar impactos significativos na liquidação do sinistro.

Por isso, compreender o cenário econômico representa apenas parte da solução. O verdadeiro desafio está em transformar esse contexto em uma avaliação precisa do risco, interpretar corretamente as condições de cada apólice e aplicar o conhecimento técnico necessário para conduzir a regulação de sinistros de acordo com a legislação e as práticas do mercado de cada país.

Em um ambiente cada vez mais dinâmico, revisar periodicamente os valores segurados deixou de ser uma tarefa meramente administrativa. Trata-se de uma decisão estratégica que pode fazer a diferença entre contar com uma cobertura adequada ou descobrir, tarde demais, que o risco evoluiu mais rapidamente do que a própria apólice.

Há 85 anos, a Crawford apoia empresas em todo o mundo na gestão de sinistros complexos, combinando conhecimento técnico, experiência local e uma visão global do comércio internacional. Essa trajetória nos permite não apenas responder de forma eficiente quando um evento ocorre, mas também ajudar nossos clientes a

compreender como as mudanças econômicas e logísticas influenciam seu perfil de risco, oferecendo soluções ágeis que reduzem o tempo e os custos associados à gestão de sinistros.

Porque, no comércio internacional de hoje, a pergunta já não é apenas se uma carga está segurada.

A verdadeira pergunta é se o valor segurado ainda será o correto quando a apólice realmente precisar responder.

Fontes de referência

Organização Mundial do Comércio (OMC)

Global Trade Outlook and Statistics – March 2026.

https://www.wto.org/english/res_e/booksp_e/gtos0326_e.pdf

International Union of Marine Insurance (IUMI)

IUMI Stats Report 2025.

<https://iumi.com/statistics/iumi-stats-report-2025/>

Allianz Commercial

Safety and Shipping Review 2026.

<https://commercial.allianz.com/news-and-insights/reports/shipping-safety.html>